

Aula 00

ABIN (Oficial de Inteligência - Área 2)

Passo Estratégico de Economia

Autor:

Celso Natale, Leonardo Gadelha

02 de Setembro de 2024

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

<i>Apresentação</i>	2
<i>O que é o Passo Estratégico?</i>	3
<i>Análise Estatística</i>	4
<i>O que é mais cobrado dentro do assunto?</i>	7
<i>Aposta estratégica</i>	7
<i>Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque</i>	9
<i>Questões estratégicas</i>	16
<i>Questionário de revisão e aperfeiçoamento</i>	30
<i>Perguntas</i>	31
<i>Perguntas com respostas</i>	31
<i>Lista de Questões Estratégicas</i>	37
<i>Gabarito</i>	42



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Economia p/ ABIN** para **Oficial de Inteligência - Área 2** (versão Pré-Edital)!

Além de professor titular de Economia - Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras - aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Atualmente, sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

A banca do último concurso foi a **CEBRASPE**, uma das mais tradicionais em provas de concurso. Iremos resolver questões recentes dessa banca, de modo que possamos compreender o que vem sendo mais cobrado.

No mais, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Vamos juntos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso - quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência:
	CEBRASPE
Fundamentos	8,62%
2.1.8 Elasticidade de preço, elasticidade-renda, elasticidades-preço cruzadas. 2.1.9 Elasticidades compensadas e não compensadas. 2.1.10 Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares. 2.1.11 Excedente do consumidor.	4,30%
2.1 Teoria do Consumidor. 2.1.1 Preferência e utilidade. 2.1.2 Maximização de utilidade e escolha. 2.1.3 Restrição orçamentária. 2.1.4 Equilíbrio do consumidor. 2.1.5 Efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição. 2.1.6 Escolha envolvendo risco. 2.1.7 Equação de Slutsky.	10,64%
2.2 Teoria da Firma. 2.2.1 Fatores de produção. 2.2.2 Função de produção e suas propriedades. 2.2.3 Elasticidade de substituição. 2.2.4 Rendimentos de fator, rendimentos de escala. 2.2.5 Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis. 2.2.6 Combinação ótima de fatores. 2.2.7 Função de custo; curto e longo prazo; custo fixo e variável.	8,36%
2.1.12 Demanda de mercado e receita total, média e marginal. 2.2.8 Curva de Oferta da Firma e da Indústria de curto e longo prazos. 2.3 Mercados 2.3.1 Concorrência Perfeita. 2.3.2 Monopólio. 2.3.3 Concorrência Monopolística. 2.3.4 Oligopólio: Modelos Clássicos - Cournot, Bertrand e Edgeworth; fatias de mercado; cartéis; liderança de preços; comparação com o mercado de concorrência perfeita. Modelos de mark-up - Princípio do custo total; curva de demanda quebrada; concentração e barreiras à entrada; diferenciação e diversificação do produto.	11,40%
2.4 Equilíbrio Geral. 2.4.1 Troca pura. 2.4.2 Troca com produção. 2.4.3 Caixa de Edgeworth. 2.5 Falhas de mercado. 2.5.1 Informação assimétrica: complexidade de contratos e informação assimétrica; Modelo de Principal Agente; Risco moral; seleção adversa; sinalização de mercado; leilões. 2.6 Externalidades e bens públicos. 2.6.1 Externalidades e alocação ineficiente. 2.6.2 Soluções para o problema de externalidades. 2.6.3 Bens públicos e alocação de recursos. 2.6.4 Preço de Lindahl para bens públicos. 2.6.5 Votação e alocação de recursos. 2.6.6 Modelo político simples. 2.6.7 Mecanismos de votação. 2.7.8 Informação. 2.7.9 Assimetria de informações.	4,68%
2.7 Incerteza. 2.7.1 Utilidade esperada. 2.7.2 Teorema de von Neumann-Morgenstern. 2.7.3 Aversão ao risco. 2.7.4 Métodos para redução da incerteza e do risco. 2.7.5 Seguro. 2.7.6 Diversificação. 2.7.7	0,38%



Flexibilização.	
2.8 Teoria dos Jogos. 2.8.1 Equilíbrio de Nash. 2.8.2 Equilíbrio de Nash em Estratégias Mistas. 2.8.3 Jogo Repetido. 2.8.4 Equilíbrio Perfeito em Subjogos. 2.8.5 Informação incompleta. 2.8.6 Jogos bayesianos simultâneos. 2.8.7 Jogos com sinalização. 2.8.8 Jogos evolucionários e aprendizado	2,02%
1 MACROECONOMIA. 1.1 Contabilidade Nacional. 1.1.1 Conceitos de produto e renda nacional e suas formas de mensuração. 1.1.2 Produto nominal x produto real. 1.1.3 Produto e renda das empresas e das famílias. 1.1.4 Gastos e receitas do governo. 1.1.6 Contas Nacionais do Brasil. 1.1.7 Conceito de deflator implícito da renda.	4,56%
1.1.5 Balanço de pagamentos.	4,30%
1.1.9 As contas do sistema financeiro e o multiplicador bancário. 1.2.1 Funções da moeda. 1.2.2 Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. 1.2.3 Taxa de redesconto, reservas obrigatórias, gerências da dívida pública. 1.2.4 Demanda da moeda. 1.2.5 Papel do Banco Central. 1.2.6 Política monetária. 1.2.7 Mercado de crédito, mercado de capitais, instrumentos de cobertura de riscos, regulamentação e supervisão.	3,80%
1.2 Política Monetária e Fiscal. 1.2.8 Sistema financeiro brasileiro. 1.2.9 Equivalência Ricardiana.	2,78%
Modelo IS-LM (Conceitos)	6,58%
1.3 Modelo IS x LM x BP.	5,06%
1.4 Oferta e demanda agregadas 1.4.1 Modelo de oferta e demanda agregada, inflação e desemprego. 1.4.2 A função demanda agregada. 1.4.3 As funções de oferta agregada de curto e longo prazo. 1.4.4 Efeitos da política monetária e fiscal no curto e longo prazo. 1.4.5 Choques de oferta. 1.4.6 Inflação e emprego. 1.4.7 Determinação do nível de preços. 1.4.8 Introdução às teorias da inflação. 1.5 Curva de Phillips. 1.5.1 Expectativas adaptativas e racionais. 1.5.2 Rigidez de preços e salários. 1.5.3 Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. 1.5.4 Equação de Fisher.	3,30%
1.1.8 Conceitos alternativos de déficit público.	5,44%
1.6 Teorias de crescimento econômico 1.6.1 Modelo de Solow. 1.6.2 Crescimento endógeno. 1.6.3 Decomposição (contabilidade) do crescimento. 1.6.4 Instituições e crescimento. 1.6.5 Capital humano. 1.6.6 Poupança, crescimento populacional, inovações tecnológicas e o crescimento econômico. 1.6.7 "A regra de ouro".	0,51%
1.7 Investimento e consumo. 1.7.1 Q de Tobin. 1.7.2 Teoria da Renda Permanente. 1.7.3 Ciclo de vida. 1.7.4 Restrição de Crédito. 1.7.5 Papel das expectativas. 1.7.6 O consumo e o investimento num modelo de escolha intertemporal. 1.7.7 A restrição orçamentária intertemporal das famílias. 1.7.8 A restrição orçamentária intertemporal do governo e a equivalência ricardiana. 1.7.9 A restrição orçamentária intertemporal de uma nação e o endividamento externo.	0,13%
3 ECONOMIA BRASILEIRA. 3.1 A economia brasileira do século XIX à crise de 1929. 3.1.1 O modelo agroexportador. 3.1.2 Políticas	0,38%



econômicas e crescimento industrial.	
3.2 Industrialização brasileira e política econômica: 1930-1945. 3.2.1 Modelo de Industrialização por Substituição de Importações. 3.2.2 Plano SALTE.	1,94%
3.3 O Pós-Guerra e a Nova Fase de Industrialização: a política econômica e o Plano de Metas. 3.4 O Período 1962-1967. 3.4.1 Reformas no sistema fiscal e financeiro. 3.4.2 O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social. 3.4.3 Reformas do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG).	1,27%
3.5 A Retomada do Crescimento 1968-1973. 3.5.1 Causas do "Milagre Econômico". 3.5.2 O Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND). 3.5.3 Desaceleração econômica e o segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). 3.6 A crise da década de 1980. 3.6.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de estabilização. 3.6.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação.	1,40%
3.7 Economia brasileira na década de 1990. 3.7.1 Abertura comercial e financeira: impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos; desindustrialização e reprimarização da economia brasileira; a reforma do estado e as privatizações. 3.7.2 Plano Real. 3.8 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 3.9 Abertura comercial e financeira: impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos.	4,35%
3.10 O Papel do Estado na economia brasileira no século XX e na atualidade. 3.11 O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. 3.12 Desequilíbrios regionais. 3.13 Distribuição de renda e pobreza. 3.14 A reforma do estado e as privatizações. 3.15 Mercado de trabalho e emprego.	2,41%
4 RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS. 4.1 Teorias de Comércio Internacional. 4.1.1 Teorias clássicas, Neoclássicas e contemporâneas do comércio internacional: teorias explicativas do comércio de bens industrializados; produtividade do trabalho e a teoria ricardiana das vantagens comparativas; o papel das dotações relativas de fatores de produção. 4.1.2 Modelo Heckscher-Ohlin. 4.1.3 Novas teorias. 4.1.4 Modelo Venon e Linder. 4.1.5 Vantagens comparativas e ganhos do comércio internacional. 4.1.6 Escola Cepalina. 4.1.7 Concorrência imperfeita e comércio internacional. 4.1.8 Concorrência monopolista e a determinação dos padrões de comércio internacional; o comércio intrafirma e intrassetorial e suas implicações para o comércio internacional.	1,39%



O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança: Cebraspe
O papel dos preços.	6,43%
Custos de Oportunidades	20,00%
Curva de possibilidades de produção	22,86%
Demanda	10,71%
Oferta	12,14%
Equilíbrio	27,86%

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa¹.

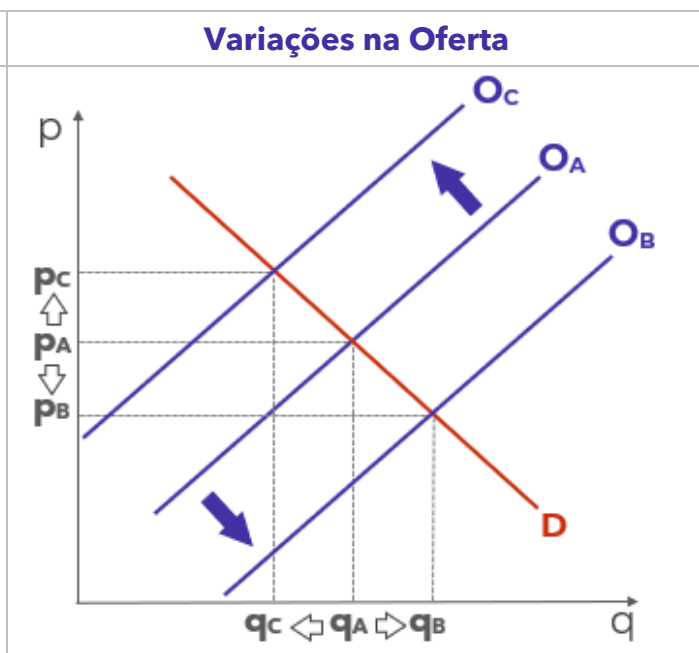
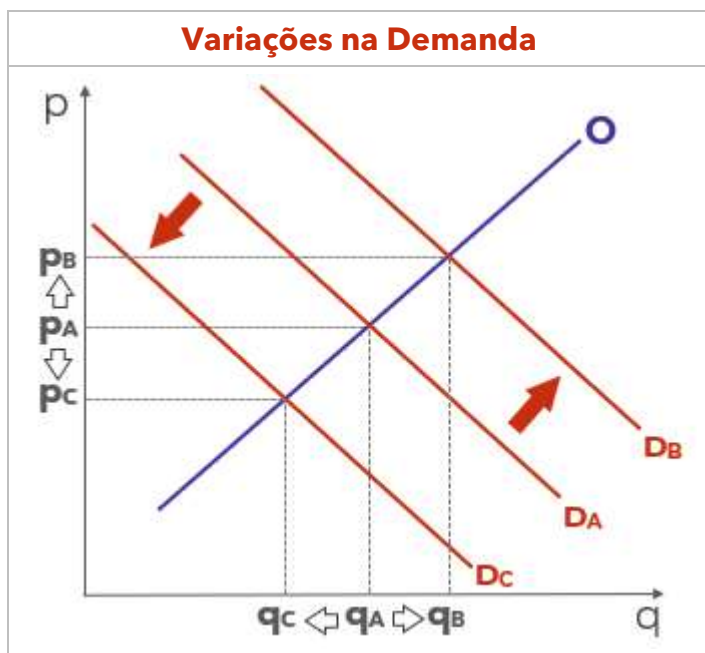
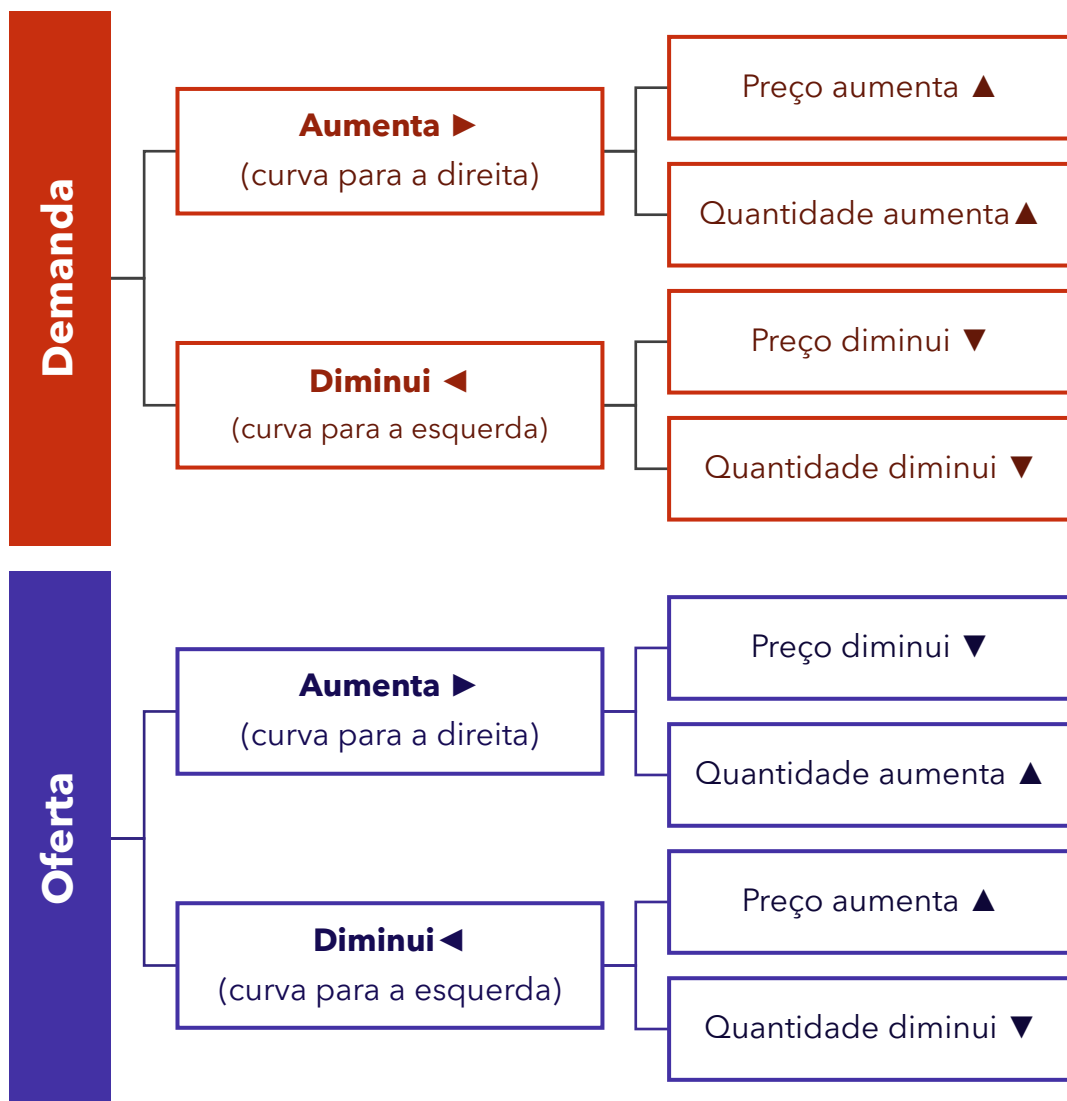


Dentro do assunto “**Conceitos fundamentais**”, “**O papel dos preços**” - que contempla oferta, demanda e equilíbrio - é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca.

Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.





ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

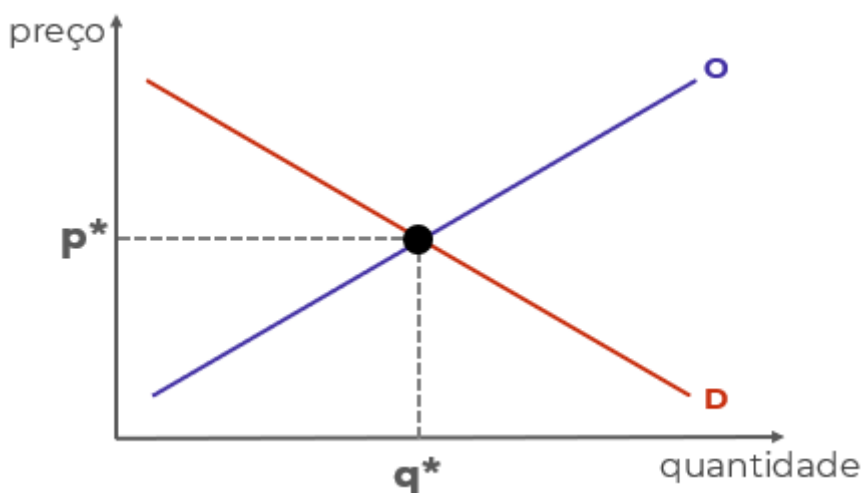
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

1.1 A curva de demanda é negativamente inclinada porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

1.2 A curva de oferta é positivamente inclinada porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

1.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p^*) que leva à quantidade de equilíbrio (q^*), no ponto de equilíbrio:



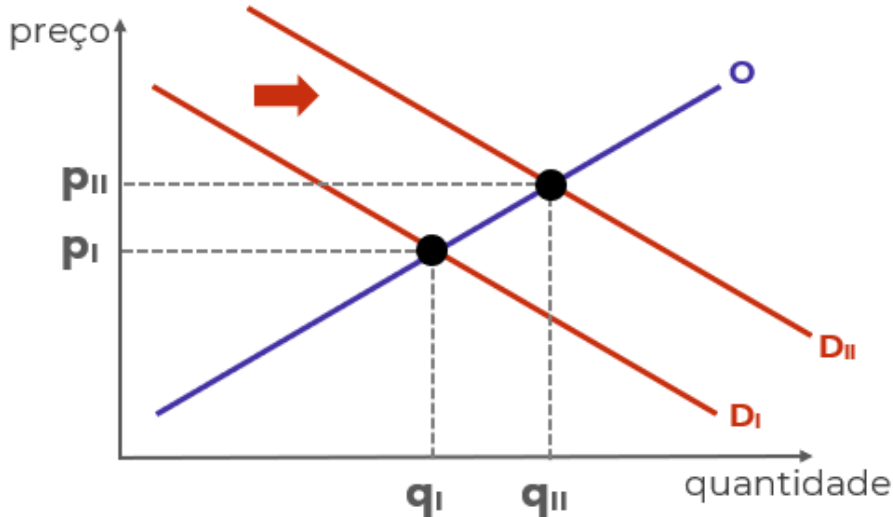
1.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direita e, portanto, alterando o equilíbrio.

1.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.



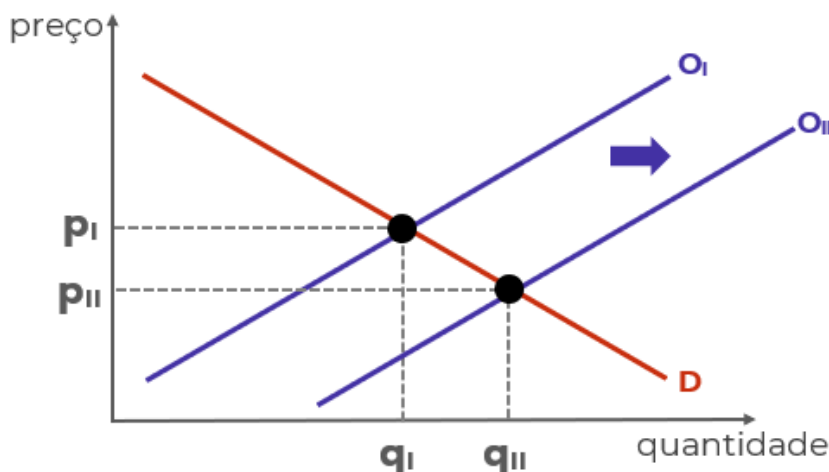
1.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

1.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita - em função do aumento da renda, por exemplo - leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:



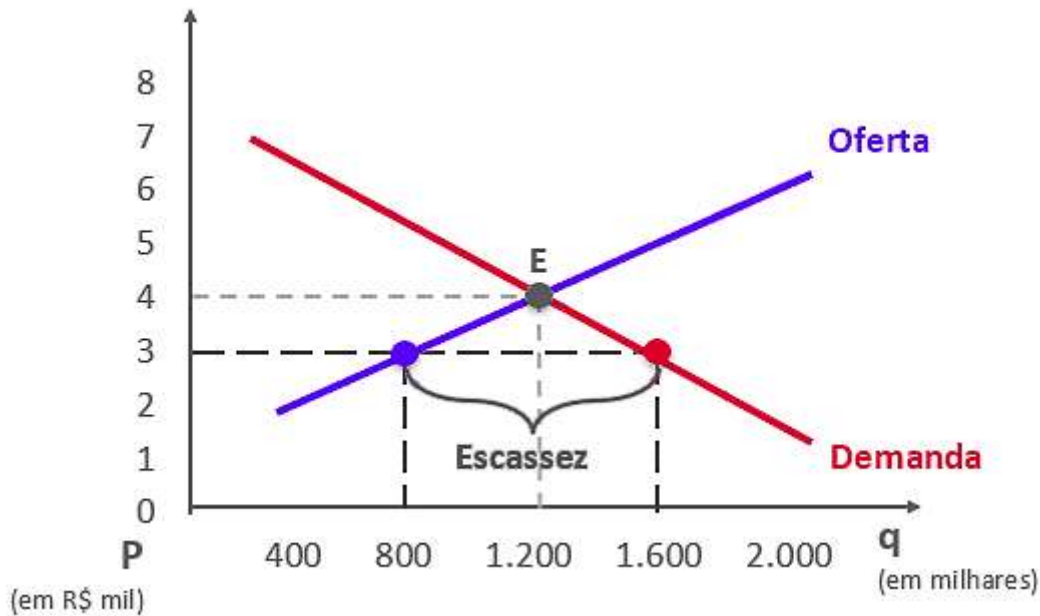
1.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

1.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita - em função de redução dos custos, por exemplo - leva a um novo preço de equilíbrio inferior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, superior à anterior:

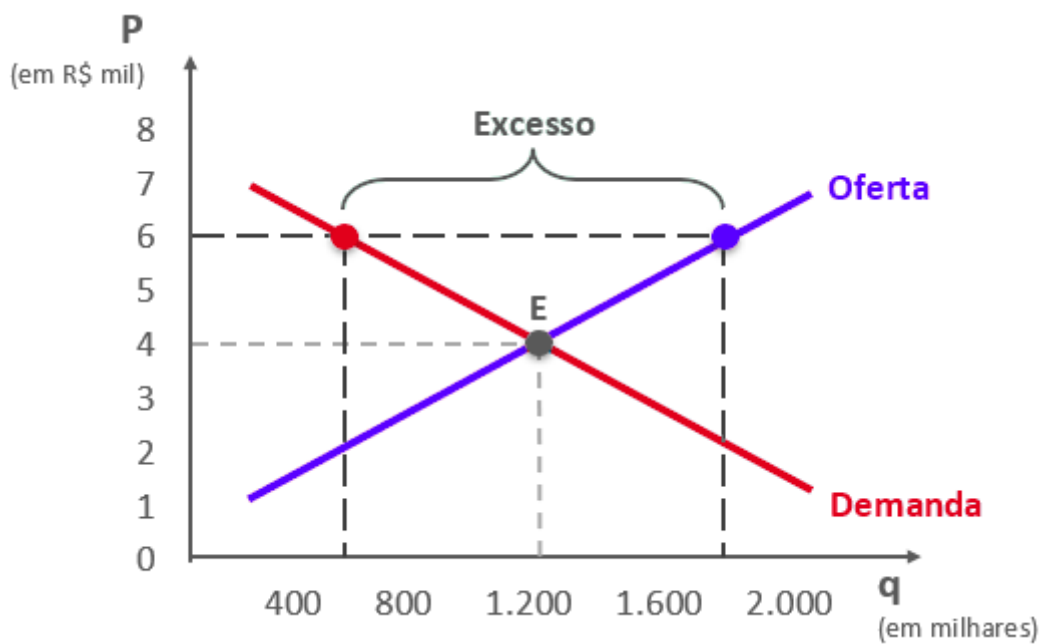


1.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R\$4 mil, mas o preço de mercado é R\$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



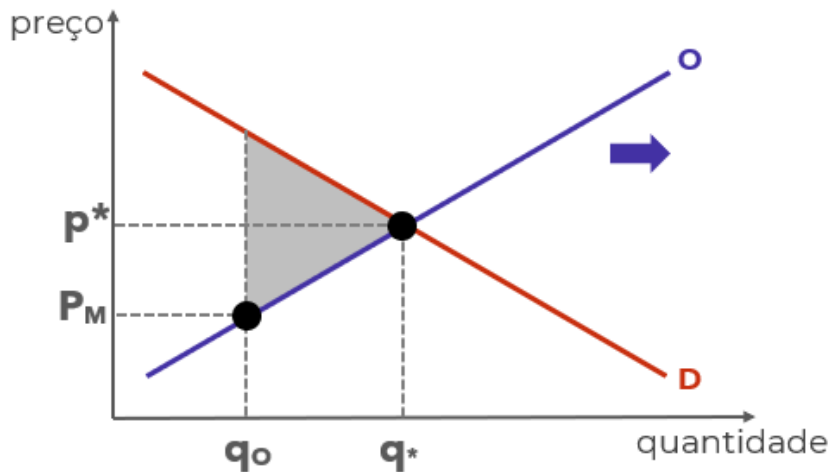


1.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



1.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre "perda por peso morto", situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:





1.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

1.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: "QD = 200 - 5p". Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

1.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: "QO = 50 + 10p". Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QO = 50 + 10p$$

No equilíbrio:

$$QD = QO$$

Então:

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

$$150 = 15p$$

$$p = 150/15$$

$$p = 10$$



Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilíbrio:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$

$$QD = 150$$

2. Conhecer o conceito econômico de "custo de oportunidade". A definição técnica do tópico 2.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

2.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

2.2 Suponha que existem três escolhas possíveis: A, B. "A" é a melhor opção e, portanto, é escolhida. "B" é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher "A", perdeu-se a oportunidade de escolher "B".

2.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

2.4 Se houvesse uma opção "C" pior do que "B", ela não seria considerada no custo de oportunidade de "A". Afinal, não seria possível escolher "B" e "C". Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida ("B", no caso).

2.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade de escolher "A".

2.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de "A", diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

2.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento "X" que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento "Y" que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento "Z" que rende 2,2% ao mês;

2.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá "Z", que é a melhor opção:

2.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de "X": 2,0%.



2.7.3 Se aumentar a rentabilidade de "X" para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher "Z".

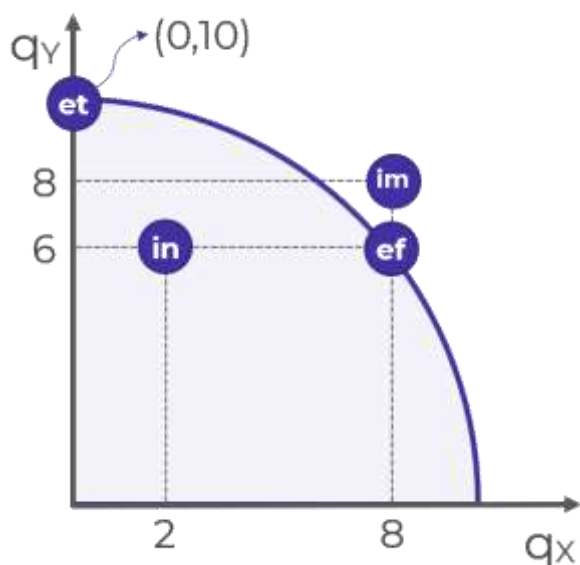
2.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal "benefício" também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

3. Compreender o modelo econômico chamado "Curva de Possibilidades de Produção (CPP)" ou "Fronteira de Possibilidades de Produção".

3.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

3.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

3.3 Exemplo de CPP:



3.3.1 Começando ali pelo ponto "IN". Sabe por que ele chama "IN"? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem "X" e 6 unidades do bem "Y", quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de "Y" com 8 unidades de "X", como no...

3.1.2 Ponto eficiente "EF". Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.



3.1.3 Agora olha ali para o ponto "ET". Ele chama ET de "eficiente também". Ali são produzidas 10 unidades de "Y", e nada de "X", mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos sobre a curva, que também recebem o nome de "fronteira", são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.

3.1.4 Mas e o ponto "IM"? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

3.2 Duas coisas podem expandir a capacidade de produção, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como "IM".

3.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem "Y" precisamos abrir mão para produzir mais do bem "X". Portanto, mostra o custo de oportunidade de "X" em termos de "Y".

4. Conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como "fronteira de capacidade de produção" e "curva de capacidade de produção") e para falsos sinônimos, como "demanda de mercado" (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e "demanda agregada" (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (CEBRASPE / 2024 / Especialista em Regulação de Aviação Civil / ANAC). Considerando a teoria microeconômica clássica, julgue o item a seguir.

Se a queda do preço leva a uma redução da quantidade demandada, então o bem é inferior.

Comentários:

Essa questão gerou bastante polêmica, e foi justamente por esse motivo que decidi adicioná-la aqui.

Quando a queda do preço leva a uma redução da quantidade demandada, estamos diante de um bem de **giffen**. Acontece que o bem de giffen nada mais é do que um caso especial de bem inferior. Então a afirmação deveria ser considerada correta.

Acontece que a CEBRASPE considerou a questão incorreta. E aqui parece que a banca adotou o seguinte entendimento:

Ao generalizar e falar apenas em "bem inferior", a banca ignorou o bem de giffen. Ou seja, quando a banca quiser se referir ao bem de giffen, ela vai deixar explícito. Seguindo esse critério, ela consideraria o item correto se fosse assim escrito:

"Se a queda do preço leva a uma redução da quantidade demandada, então o bem é um tipo especial de bem inferior".

No exemplo acima, ela não menciona expressamente o bem de Giffen, mas nitidamente está se referindo a ele.

Porém, quando mencionar apenas "bem inferior", ela não estará considerando o caso especial. Leve esse entendimento para as provas da banca, principalmente nas questões C/E.



Gabarito: Errado

2. (CEBRASPE / 2024 / Especialista em Regulação de Aviação Civil / ANAC). Considerando a teoria microeconômica clássica, julgue o item a seguir.

Um bem inferior é necessariamente um bem de Giffen.

Comentários:

É o contrário.

Um bem de **giffen** é um tipo **especial de bem inferior** onde, paradoxalmente, o **aumento do preço do bem** leva a um **aumento na quantidade demandada**, contrariando a lei da demanda.

Portanto, enquanto todos os bens de giffen são bens inferiores, a recíproca não é verdadeira. Ou seja, a maioria dos bens inferiores não exibe o comportamento de giffen, e, portanto, não podem ser classificados como tal.

Gabarito: Errado

3. (CEBRASPE / 2023 / Analista Judiciário / TJ ES) Em relação à teoria do consumidor, julgue o item subsequente.

Na função demanda walrasiana, apenas os preços relativos são relevantes.

Comentários:

Questão fora do comum, mas que não é difícil se você conhecer alguns conceitos.

A função demanda walrasiana descreve a **quantidade de cada bem que um agente deseja consumir**, dados os **preços e sua dotação inicial de recursos**.

Como as decisões de consumo dependem das trocas entre bens, e não dos preços absolutos, a demanda de um agente é determinada pelas taxas de troca entre os bens, ou seja, pelos **preços relativos**.

Por exemplo, se o preço de todos os bens dobrar, mas as proporções entre os preços permanecerem as mesmas, a escolha do consumidor não será alterada, pois sua capacidade de troca (ou poder de compra relativo) não mudou.

Gabarito: Certo

4. (CEBRASPE / 2023 / Analista Judiciário / TJ ES) Em relação à teoria do consumidor, julgue o item subsequente.



Os bens inferiores não são, necessariamente, um bem de Giffen.

Comentários:

Perceba a criatividade do examinador da CEBRASPE. A questão é bem parecida com a que vimos anteriormente. Com a diferença de que aqui ela está correta.

Lembre-se: todo bem de giffen é um bem inferior, mas a recíproca não é verdadeira.

Gabarito: Certo

5. (CEBRASPE / 2022 / Profissional de Nível Superior / PETROBRAS) Considere as seguintes equações de oferta e demanda.

$$Q = 2.100 - 100p \quad (1)$$

$$Q = 1.800 + 200p \quad (2)$$

A respeito dessa economia, em que Q e p são quantidade e preço, respectivamente, julgue o próximo item.

A equação (1) descreve a curva de oferta.

Comentários:

Lembre-se que a curva de oferta descreve uma relação positiva entre preço e quantidade ofertada. Ou seja, quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada.

Logo, é a equação (2) que descreve uma curva de oferta, pois se aumentarmos o valor de "p", teremos um aumento no valor de Q.

Por sua vez a equação (1) descreve uma curva de demanda, a qual apresenta uma relação inversa entre preço e quantidade.

Gabarito: Errado

6. (CEBRASPE / 2022 / Profissional de Nível Superior / PETROBRAS) Considere as seguintes equações de oferta e demanda.

$$Q = 2.100 - 100p \quad (1)$$

$$Q = 1.800 + 200p \quad (2)$$

A respeito dessa economia, em que Q e p são quantidade e preço, respectivamente, julgue o próximo item.

O preço será 1, e a quantidade de equilíbrio será 2.000.



Comentários:

Para encontrarmos o preço e a quantidade de equilíbrio, devemos igualar oferta e demanda.

$$Q_s = Q_d$$

$$1.800 + 200p = 2.100 - 100p$$

$$200p + 100p = 2.100 - 1.800$$

$$300p = 300$$

$$p = 1$$

Perceba que o preço de equilíbrio é igual a 1. Agora, podemos substituir o preço na função (seja de oferta ou de demanda) para encontrarmos a quantidade de equilíbrio.

Vamos substituir na função de oferta:

$$Q_s = 1.800 + 200p$$

$$Q_s = 1.800 + 200(1)$$

$$Q_s = 1.800 + 200$$

$$Q_s = 2.000$$

Veja, portanto, que a quantidade de equilíbrio é igual a 2.000.

Gabarito: Certo

7. (CEBRASPE / 2022 / Analista de Apoio à Assistência Judiciária / DPDF) A microeconomia estuda o comportamento dos agentes econômicos, incluídos os consumidores e produtores.

A respeito desse assunto e da demanda de um bem, considerando um mercado de concorrência perfeita, julgue o item seguinte.

A demanda individual de um bem normal de determinado consumidor aumenta com o aumento da quantidade de demandantes desse bem.

Comentários:

Simplemente não é verdade. Existem alguns fatores que podem afetar a demanda de um consumidor, como a renda.

Mas imagine que a demanda individual de um consumidor consiste em "5 camisas".



O fato de mais pessoas passarem a demandar camisas irá aumentar a demanda individual daquele consumidor?

Quando mais consumidores entram no mercado e começam a demandar o bem, o que aumenta é a demanda de mercado, pois a soma das quantidades demandadas por todos os consumidores (novos e existentes) é maior. No entanto, a demanda individual de cada consumidor não muda simplesmente porque há mais consumidores demandando o bem.

Gabarito: Errado

8. (CEBRASPE /2023/ Prefeitura Municipal de Fortaleza /Analista Fazendário Municipal) Com relação às intervenções governamentais no equilíbrio de mercado, julgue o seguinte item.

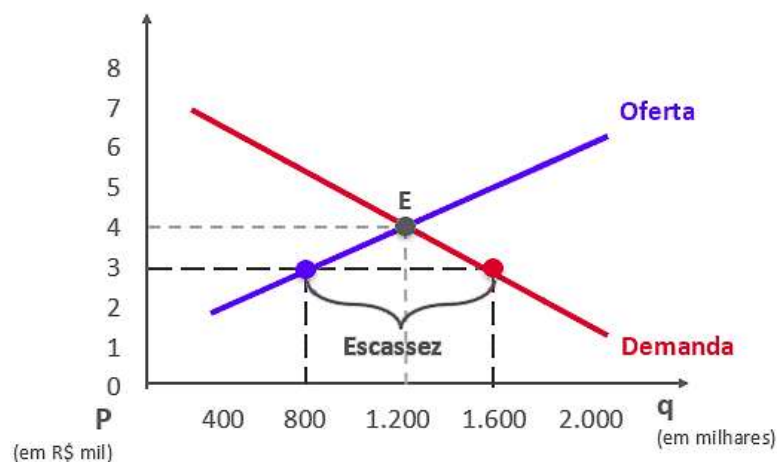
Em equilíbrio parcial, quando o governo congela um preço abaixo do preço de equilíbrio de mercado, a quantidade demandada passa a ser menor que a quantidade ofertada, ocasionando-se, assim, um excesso de produção no mercado.

Comentários:

Na verdade, o preço abaixo do preço de equilíbrio atrairá consumidores e afastará produtores.

O excesso de demanda é o resultado dessa dinâmica, mas também pode chamar de falta de oferta.

Faz sentido, não? Afinal, o que você acha que acontece se o preço estiver abaixo do nível de equilíbrio? Muito consumidor para pouco produtor, ou muita demanda para pouca oferta:



Gabarito: Errado



9. (CEBRASPE /2023/ Prefeitura Municipal de Fortaleza /Analista Fazendário Municipal) Com relação às intervenções governamentais no equilíbrio de mercado, julgue o seguinte item.

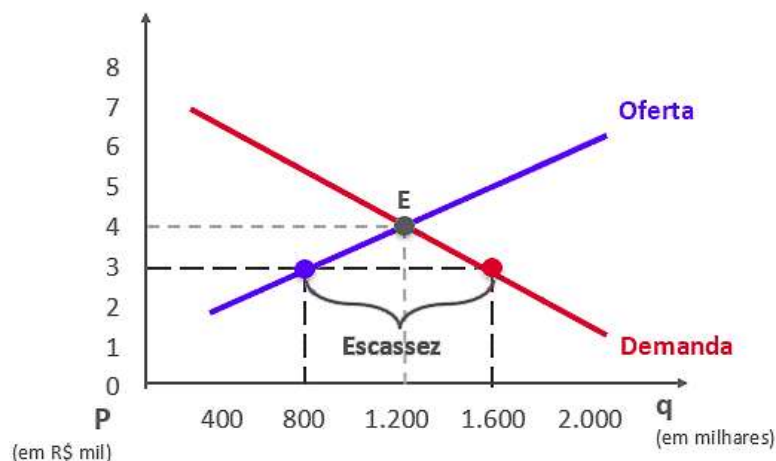
Em equilíbrio parcial, quando o governo congela um preço abaixo do preço de equilíbrio de mercado, a quantidade demandada passa a ser menor que a quantidade ofertada, ocasionando-se, assim, um excesso de produção no mercado.

Comentários:

Na verdade, o preço abaixo do preço de equilíbrio atrairá consumidores e afastará produtores.

O excesso de demanda é o resultado dessa dinâmica, mas também pode chamar de falta de oferta.

Faz sentido, não? Afinal, o que você acha que acontece se o preço estiver abaixo do nível de equilíbrio? Muito consumidor para pouco produtor, ou muita demanda para pouca oferta:



Gabarito: Errado

10. (CEBRASPE (CESPE) - 2021 - Analista Legislativo (ALECE)/Ciências Econômicas) Um indivíduo com ensino médio completo depara-se com a necessidade de decidir entre prosseguir nos estudos, cursando o ensino superior em horário integral em faculdade particular, ou ingressar no mercado de trabalho, assumindo função que lhe tomará todo o tempo disponível, sem oportunidade de seguir com os estudos. Considerando-se esse cenário fático, o custo de oportunidade de o indivíduo prosseguir nos estudos é equivalente ao

- a) prêmio salarial quando da conclusão do ensino superior.
- b) custo pecuniário da faculdade.
- c) custo despendido com o ensino médio.



- d) tempo despendido durante o ensino médio.
- e) rendimento sacrificado do mercado de trabalho.

Comentários:

O custo de oportunidade de cursar o ensino superior em horário integral representa o prêmio salarial que ele não está ganhando no mercado de trabalho enquanto está na faculdade.

Logo, o rendimento que ele obteria se não entrasse na faculdade (letra E) é um custo de oportunidade ao entrar na faculdade.

Gabarito: "e"

11. (CEBRASPE / 2021 / Analista Legislativo / ALECE / Ciências Econômicas) Suponha que uma empresa, que opera sempre com eficiência produtiva máxima, produza sucos processados de laranja e uva. Em um mês de produção, a empresa consegue produzir a combinação de quantidades de litros desses dois tipos de suco a partir da tecnologia e dos fatores de produção disponíveis, conforme apresentado a seguir.

laranja (litros)	uva (litros)
100	0
80	10
60	20
40	30
20	40
0	50

Considerando-se a curva de possibilidades de produção que pode ser obtida a partir dos dados apresentados, assinale a opção que apresenta uma combinação possível de produção simultânea de sucos de laranja e uva, respectivamente.

- a) 5 e 40
- b) 50 e 25
- c) 10 e 35
- d) 30 e 30
- e) 70 e 14

Comentários:

Ainda que o enunciado mencione a Curva de Possibilidades de Produção, para resolver essa questão é necessários conhecimento sobre o **Custo de Oportunidade**.



De forma bem simples, o custo de oportunidade de algo é aquilo que você abriu mão de fazer para obtê-lo. Quanto maior o custo de oportunidade de algo, maior o "sacrifício" para obtê-lo.

O Custo de Oportunidade representa o grau de sacrifício. É aquilo que o agente deixou de ganhar ao tomar uma decisão.

A tabela nos mostra que existem diversas combinações de produção possíveis, certo? Por exemplo, é possível produzir 100 litros de laranja e nenhum litro de uva.

Pois bem, vamos partir do "zero" em uva e aumentar a produção. Se quisermos aumentar para 10 litros de uva, precisamos abrir mão de 20 litros de laranja.

Isso significa que a cada 1 litro de uva produzido, abrimos mão de 2 litros de laranja. E é exatamente esse o custo de oportunidade de produzir uva.

Custo de Oportunidade de uva = 2 → para produzir um litro de uva é preciso abrir mão de 2 litros de laranja.

Portanto, sempre que você quiser aumentar 1 unidade de uva, precisará reduzir 2 unidades de laranja, sempre nessa proporção.

Agora, vamos analisar as alternativas:

A) 5 e 40 → essa é a alternativa que menos faz sentido, pois a própria tabela nos fornece a seguinte combinação (20 ; 40).

B) 50 e 25 → aqui está o nosso gabarito. Vamos partir da nossa combinação "inicial", em que temos 100 laranja e zero uva. Se quisermos chegar em 25 litros de uva, precisamos abrir mão do dobro em laranja, ou seja, 50 litros. Logo, a produção de laranja cai de 100 para 50 litros, enquanto a produção de uva aumenta de 0 para 25 litros.

C) 10 e 35 → Vamos partir da nossa combinação "inicial", em que temos 100 laranja e zero uva. Se quisermos chegar em 35 litros de uva, precisamos abrir mão do dobro em laranja, ou seja, 70 litros. Logo, a produção de laranja cai de 100 para 30 litros, enquanto a produção de uva aumenta de 0 para 35 litros.

D) 30 e 30 → Vamos partir da nossa combinação "inicial", em que temos 100 laranja e zero uva. Se quisermos chegar em 30 litros de uva, precisamos abrir mão do dobro em laranja, ou seja, 60 litros. Logo, a produção de laranja cai de 100 para 40 litros, enquanto a produção de uva aumenta de 0 para 30 litros.

E) 70 e 14 → Vamos partir da nossa combinação "inicial", em que temos 100 laranja e zero uva. Se quisermos chegar em 14 litros de uva, precisamos abrir mão do dobro em laranja, ou seja, 28 litros. Logo, a produção de laranja cai de 100 para 72 litros, enquanto a produção de uva aumenta de 0 para 14 litros.

Gabarito: "b"

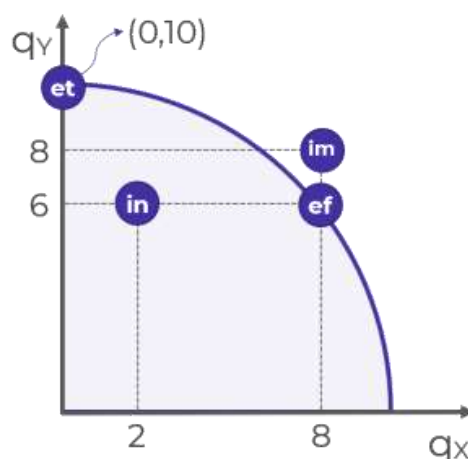


12. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) O momento atual da economia brasileira é um ambiente de recursos restritos, que requer que a tomada de decisão das pessoas avalie as vantagens e desvantagens de cada alternativa. Julgue o item seguinte, em relação aos conceitos de custo oportunidade e fronteiras de possibilidade de produção.

Dada uma fronteira de possibilidade de produção (FPP), o aumento da quantidade produzida de um dos bens gera um custo de oportunidade que consiste na redução da quantidade produzida do outro bem.

Comentários:

A questão define perfeitamente o que ocorre com a Fronteira de Possibilidades de Produção (FPP), que é a curva que mostra as combinações de dois bens que podem ser produzidos com quantidades fixas de insumos.



A questão nos diz que o aumento da quantidade produzida de um dos bens gera um custo de oportunidade que consiste na redução da quantidade produzida do outro bem. Vamos ver se isso de fato ocorre: Perceba que, do ponto "et" para o ponto "ef", nós conseguimos aumentar a quantidade do bem "x" (de 0 para 8). No entanto, ao fazer isso, há uma redução na quantidade do bem "y" produzido.

Portanto, a questão está correta, pois há de fato um custo de oportunidade, visto que para aumentar a produção de um bem, é preciso abrir mão da produção de outro.

Gabarito: Certo



13. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) O momento atual da economia brasileira é um ambiente de recursos restritos, que requer que a tomada de decisão das pessoas avalie as vantagens e desvantagens de cada alternativa. Julgue o item seguinte, em relação aos conceitos de custo oportunidade e fronteiras de possibilidade de produção.

O custo de oportunidade ao optar por um emprego de diretor em uma empresa com remuneração fixa em vez de participar de uma sociedade de uma startup é o mesmo para qualquer pessoa.

Comentários:

De forma bem simples, o custo de oportunidade de algo é aquilo que você abriu mão de fazer para obtê-lo.

Quanto maior o custo de oportunidade de algo, maior o "sacrifício" para obtê-lo. Algo que reduz o custo de oportunidade de escolher a opção "A" é algo que torna essa opção mais atrativa (ou que torna a outra opção menos atrativa).

Afinal, você escolheria a opção "A" com mais tranquilidade se o custo de oportunidade for menor. No caso específico da questão, o custo de oportunidade de optar por um emprego de diretor em uma empresa com remuneração fixa corresponde àquilo que se abriu mão. Ou seja, ao benefício que seria obtido ao fazer parte da sociedade de uma startup.

Mas a questão está errada porque não podemos afirmar que o custo de oportunidade é o mesmo para qualquer pessoa. Isso vai depender do valor que cada pessoa dá a cada uma das alternativas.

Gabarito: Errado

14. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) O momento atual da economia brasileira é um ambiente de recursos restritos, que requer que a tomada de decisão das pessoas avalie as vantagens e desvantagens de cada alternativa. Julgue o item seguinte, em relação aos conceitos de custo oportunidade e fronteiras de possibilidade de produção.

Considere que o estado A tenha capacidade de produzir 10 milhões de toneladas de milho e 6 milhões de toneladas de soja, ou uma combinação desses dois produtos, e que o estado B seja capaz de produzir 11 milhões de toneladas de milho e 22 milhões de toneladas de soja, ou a combinação desses dois produtos. Nessa situação hipotética, caso haja maior demanda de milho, os custos de oportunidade para produzir esse produto em relação a soja serão maiores no estado A.

Comentários:



O custo de oportunidade de um item é aquilo de que você abre mão para obtê-lo. No caso específico da questão, o custo de oportunidade deve ter como base a unidade produzida. Em outras palavras, o custo de oportunidade de se produzir uma unidade de milho, deve ser a quantidade do outro bem que eu abri mão de produzir, no caso, a soja.

► **ESTADO A:** tem capacidade de produzir 10 milhões de toneladas de milho e 6 milhões de toneladas de soja ou uma combinação desses dois produtos.

Perceba que o Estado A é mais eficiente na produção de milho. Isso significa que para cada 1 unidade de milho produzida, o Estado poderia produzir $\frac{6}{10}$ unidades de soja. Em outras palavras, o custo de oportunidade de produzir milho é igual a 0,6.

► **ESTADO B:** tem capacidade de produzir 11 milhões de toneladas de milho e 22 milhões de toneladas de soja ou uma combinação desses dois produtos.

Perceba que o Estado B é mais eficiente na produção de soja, pois ela produz o dobro em soja do que produz em milho. Ou seja, para cada 1 unidade de milho produzida, o Estado B poderia produzir 2 unidades de soja. Em outras palavras, o custo de oportunidade de produzir milho é igual a 2.

Em resumo: quando A produz milho, ele abre mão de 0,6 de soja. Por outro lado, quando B produz milho, ele abre mão de 2 unidades de soja. Por isso que a questão está ERRADA, pois o custo de oportunidade para produzir milho é maior para o Estado B, pois ele abre mão de uma quantidade maior de soja.

Gabarito: Errado

15. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

O aumento do preço dos estacionamentos dos aeroportos resulta em um deslocamento para direita da curva de demanda por corridas de táxis.

Comentários:

Aqui, precisaríamos identificar que o estacionamento e táxi são bens substitutos. Imagine que você costuma ir para o aeroporto no seu carro, deixando no estacionamento de lá.

Mas para a sua surpresa (não tão surpresa assim), o preço do estacionamento aumentou consideravelmente. Nesse caso, uma possibilidade seria pedir um táxi, evitando assim ter que utilizar o estacionamento do aeroporto. Com isso, teríamos um aumento na demanda por táxi, representado pelo deslocamento da curva demanda de táxi para a direita:





Gabarito: Certo

16. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Expectativas de quedas de taxas de juros na economia sobre financiamentos de longo prazo podem elevar a demanda de compra de imóveis de imediato.

Comentários:

A grande sacada aqui é perceber que a questão trata de EXPECTATIVAS. E será a reação a essas expectativas que irá deslocar a curva de demanda. Vejamos:

A possibilidade de queda na taxa de juros no futuro faz os agentes reduzirem seu consumo presente. Afinal, se você souber que algo que você deseja comprar vai estar mais barato no ano que vem, você não vai comprar agora, vai?

Ora, se você espera que os juros vão cair mais na frente, você vai deixar pra comprar mais na frente. Então, de imediato (no presente) há uma redução na demanda por imóveis.

Gabarito: Errado

17. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

A curva de demanda de um bem é afetada e deslocada pela variação do preço dos insumos.

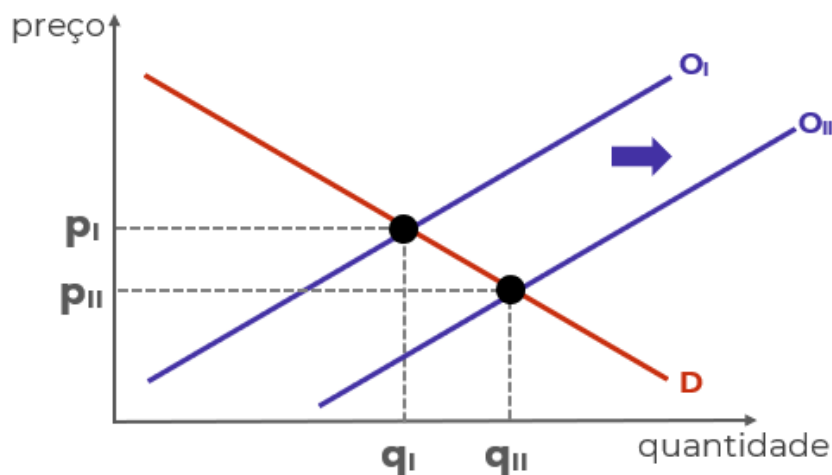
Comentários:



A questão está errada, pessoal, pois é a CURVA DE OFERTA que é afetada e deslocada pela variação do preço dos insumos.

Com o preço dos insumos mais baixo (na verdade, com quaisquer custos menores) a produção se torna mais lucrativa e isso estimula as empresas existentes a expandir a produção e possibilita a entrada de novas empresas no mercado.

Quando os custos de produção caem, a produção aumenta, não importando o que ocorra com os preços de mercado. Toda a curva de oferta então se desloca para a direita, reduzindo o preço e aumentando a quantidade de equilíbrio:



Gabarito: Errado

18. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

O deslocamento para a esquerda da curva de oferta de um bem pode ser ocasionado pelo aumento do número de consumidores desse bem.

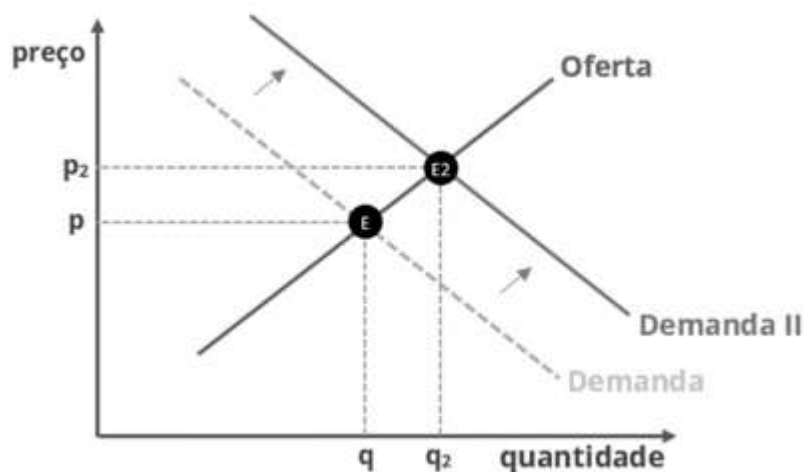
Comentários:

Lembre-se que o deslocamento da curva de oferta para a esquerda representa uma retração da oferta, ao passo que o deslocamento para a direita representa uma expansão da oferta.

Acontece que a questão já está errada porque uma **alteração no número de consumidores não afeta a curva de oferta**.

Na verdade, o aumento do número de consumidores é um fator que aumenta a demanda, deslocando a curva de demanda para a direita:





Perceba que a expansão da demanda é representada por um deslocamento da curva para a direita. Com isso, o preço de equilíbrio aumenta para P_2 , ao passo que há um aumento da quantidade demandada de equilíbrio.

Gabarito: Errado

19. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) Uma consultoria especializada foi contratada para estimar a demanda de um determinado produto.

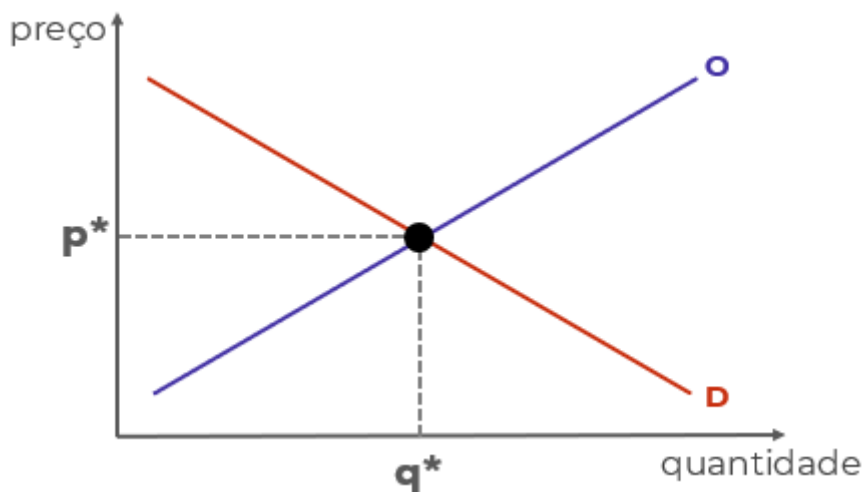
A consultoria estima que a demanda seja dada por $P = -1/5.Q + 10$, em que $P =$ preço do produto e $q =$ quantidade demandada. Acerca dessa situação hipotética, julgue o item subsequente.

A curva de demanda mostra a relação entre o preço e o número de unidades demandadas.

Comentários:

É isso, a **curva de demanda** representa a relação entre a quantidade de um bem que os consumidores demandam e o preço do bem, mantendo-se constantes todos os outros fatores.





No eixo vertical temos o preço do bem, e no eixo horizontal temos a quantidade demandada. Tenha em mente que, em regra, a curva da demanda é decrescente (negativamente inclinada).

Isso significa que quando diminuimos o preço, a quantidade demandada aumenta. Isso decorre da lei da demanda, que nos diz que preço e quantidade demandada são inversamente relacionados: quando um cresce, o outro diminui.

Gabarito: Certo

20. (CEBRASPE / 2021 - Auditor Fiscal Contábil-Financeiro / SEFAZ CE) Considerando os problemas microeconômicos clássicos, julgue o item a seguir.

Um bem é definido como inferior se, e somente se, a queda do seu preço leva a uma queda de sua quantidade demandada.

Comentários:

Mais uma questão tentando generalizar a exceção.

Um bem é definido como **giffen** se, e somente se, a queda do seu preço leva a uma queda de sua quantidade demandada.

Gabarito: Errado

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.



São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?**
- 2. O que é a lei da demanda?**
- 3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.**
- 4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?**
- 5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?**
- 6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?**
- 7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?**
- 8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.**
- 9. Explique o conceito de custo de oportunidade.**
- 10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?**
- 11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.**
- 12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.**

Perguntas com respostas

- 1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?**



Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.

Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

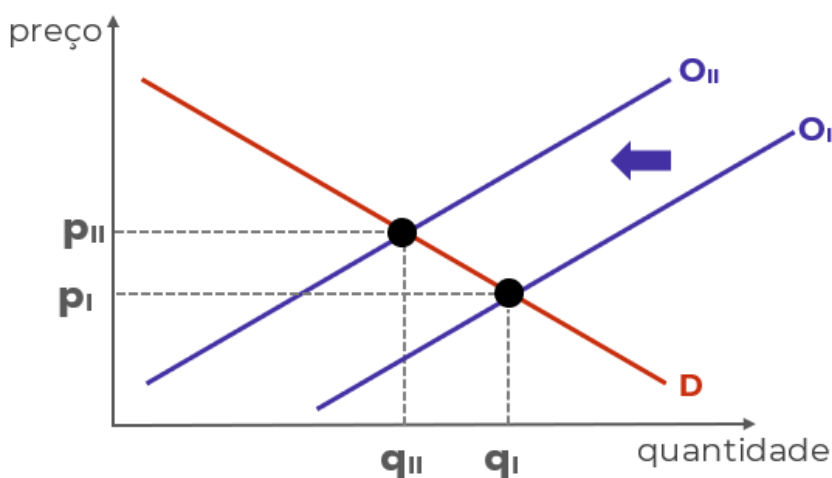
O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos "preço de equilíbrio", e a essa quantidade, "quantidade de equilíbrio".

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:

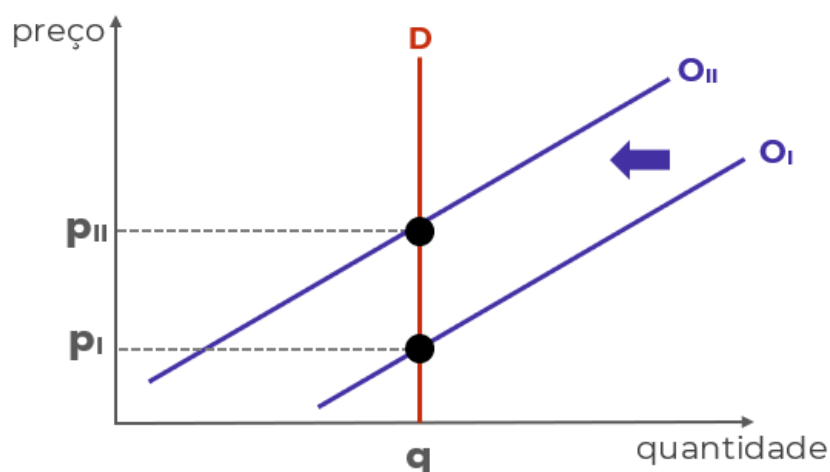


O resultado é aumento no preço ($P_{II} > P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II} < Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.



6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

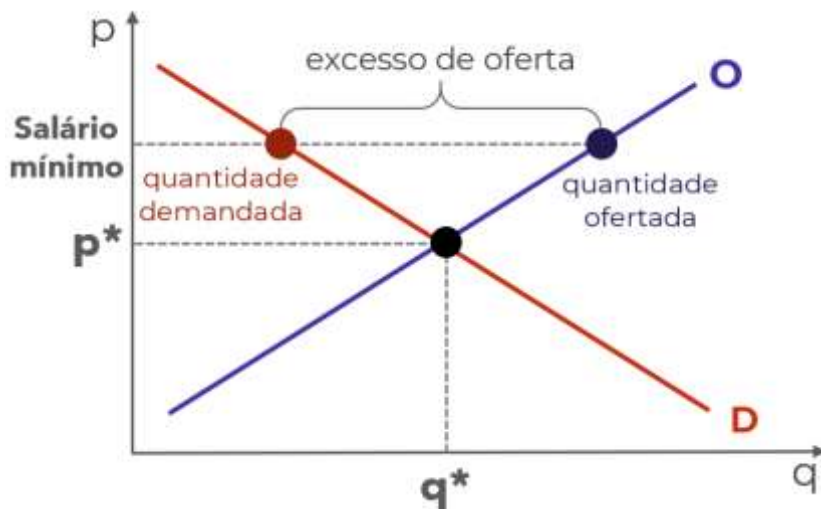
A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.

7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:





E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.

8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço.

Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço. A função a seguir atende a lei da demanda:

$$QD = 200 - 5p$$

No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:

$$QO = 50 + 10p$$

São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes ("+" ou "-"). Os números "200" e "50" foram arbitrados.

Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:

$$QD = QO$$

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

$$150 = 15p$$

$$150/15 = 15p/15$$

$$10 = p$$

começamos colocando números de um lado e variáveis do outro

e resolvendo a subtração e a soma

agora, dividimos os dois lados por "15"

e resolvendo as divisões

Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio. Qualquer função serve:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$



QD = 150

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida - já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.

11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!



“Até mesmo a menor das criaturas pode mudar o rumo do mundo.”

(Galariel, O Senhor dos Aneis.)

Prof. Celso Natale



Instagram: www.instagram.com/profcelsonatale



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CEBRASPE / 2024 / Especialista em Regulação de Aviação Civil / ANAC). Considerando a teoria microeconômica clássica, julgue o item a seguir.

Se a queda do preço leva a uma redução da quantidade demandada, então o bem é inferior.

2. (CEBRASPE / 2024 / Especialista em Regulação de Aviação Civil / ANAC). Considerando a teoria microeconômica clássica, julgue o item a seguir.

Um bem inferior é necessariamente um bem de Giffen.

3. (CEBRASPE / 2023 / Analista Judiciário / TJ ES) Em relação à teoria do consumidor, julgue o item subsequente.

Na função demanda walrasiana, apenas os preços relativos são relevantes.

4. (CEBRASPE / 2023 / Analista Judiciário / TJ ES) Em relação à teoria do consumidor, julgue o item subsequente.

Os bens inferiores não são, necessariamente, um bem de Giffen.

5. (CEBRASPE / 2022 / Profissional de Nível Superior / PETROBRAS) Considere as seguintes equações de oferta e demanda.

$$Q = 2.100 - 100p \quad (1)$$

$$Q = 1.800 + 200p \quad (2)$$

A respeito dessa economia, em que Q e p são quantidade e preço, respectivamente, julgue o próximo item.

A equação (1) descreve a curva de oferta.

6. (CEBRASPE / 2022 / Profissional de Nível Superior / PETROBRAS) Considere as seguintes equações de oferta e demanda.

$$Q = 2.100 - 100p \quad (1)$$

$$Q = 1.800 + 200p \quad (2)$$



A respeito dessa economia, em que Q e p são quantidade e preço, respectivamente, julgue o próximo item.

O preço será 1, e a quantidade de equilíbrio será 2.000.

7. (CEBRASPE / 2022 / Analista de Apoio à Assistência Judiciária / DPDF) A microeconomia estuda o comportamento dos agentes econômicos, incluídos os consumidores e produtores.

A respeito desse assunto e da demanda de um bem, considerando um mercado de concorrência perfeita, julgue o item seguinte.

A demanda individual de um bem normal de determinado consumidor aumenta com o aumento da quantidade de demandantes desse bem.

8. (CEBRASPE /2023/ Prefeitura Municipal de Fortaleza /Analista Fazendário Municipal) Com relação às intervenções governamentais no equilíbrio de mercado, julgue o seguinte item.

Em equilíbrio parcial, quando o governo congela um preço abaixo do preço de equilíbrio de mercado, a quantidade demandada passa a ser menor que a quantidade ofertada, ocasionando-se, assim, um excesso de produção no mercado.

9. (CEBRASPE /2023/ Prefeitura Municipal de Fortaleza /Analista Fazendário Municipal) Com relação às intervenções governamentais no equilíbrio de mercado, julgue o seguinte item.

Em equilíbrio parcial, quando o governo congela um preço abaixo do preço de equilíbrio de mercado, a quantidade demandada passa a ser menor que a quantidade ofertada, ocasionando-se, assim, um excesso de produção no mercado.

10. (CEBRASPE (CESPE) - 2021 - Analista Legislativo (ALECE)/Ciências Econômicas) Um indivíduo com ensino médio completo depara-se com a necessidade de decidir entre prosseguir nos estudos, cursando o ensino superior em horário integral em faculdade particular, ou ingressar no mercado de trabalho, assumindo função que lhe tomará todo o tempo disponível, sem oportunidade de seguir com os estudos. Considerando-se esse cenário fático, o custo de oportunidade de o indivíduo prosseguir nos estudos é equivalente ao

a) prêmio salarial quando da conclusão do ensino superior.



- b) custo pecuniário da faculdade.
- c) custo despendido com o ensino médio.
- d) tempo despendido durante o ensino médio.
- e) rendimento sacrificado do mercado de trabalho.

11. (CEBRASPE / 2021 / Analista Legislativo / ALECE / Ciências Econômicas) Suponha que uma empresa, que opera sempre com eficiência produtiva máxima, produza sucos processados de laranja e uva. Em um mês de produção, a empresa consegue produzir a combinação de quantidades de litros desses dois tipos de suco a partir da tecnologia e dos fatores de produção disponíveis, conforme apresentado a seguir.

laranja (litros)	uva (litros)
100	0
80	10
60	20
40	30
20	40
0	50

Considerando-se a curva de possibilidades de produção que pode ser obtida a partir dos dados apresentados, assinale a opção que apresenta uma combinação possível de produção simultânea de sucos de laranja e uva, respectivamente.

- a) 5 e 40
- b) 50 e 25
- c) 10 e 35
- d) 30 e 30
- e) 70 e 14

12. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) O momento atual da economia brasileira é um ambiente de recursos restritos, que requer que a tomada de decisão das pessoas avalie as vantagens e desvantagens de cada alternativa. Julgue o item seguinte, em relação aos conceitos de custo oportunidade e fronteiras de possibilidade de produção.

Dada uma fronteira de possibilidade de produção (FPP), o aumento da quantidade produzida de um dos bens gera um custo de oportunidade que consiste na redução da quantidade produzida do outro bem.



13. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) O momento atual da economia brasileira é um ambiente de recursos restritos, que requer que a tomada de decisão das pessoas avalie as vantagens e desvantagens de cada alternativa. Julgue o item seguinte, em relação aos conceitos de custo oportunidade e fronteiras de possibilidade de produção.

O custo de oportunidade ao optar por um emprego de diretor em uma empresa com remuneração fixa em vez de participar de uma sociedade de uma startup é o mesmo para qualquer pessoa.

14. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) O momento atual da economia brasileira é um ambiente de recursos restritos, que requer que a tomada de decisão das pessoas avalie as vantagens e desvantagens de cada alternativa. Julgue o item seguinte, em relação aos conceitos de custo oportunidade e fronteiras de possibilidade de produção.

Considere que o estado A tenha capacidade de produzir 10 milhões de toneladas de milho e 6 milhões de toneladas de soja, ou uma combinação desses dois produtos, e que o estado B seja capaz de produzir 11 milhões de toneladas de milho e 22 milhões de toneladas de soja, ou a combinação desses dois produtos. Nessa situação hipotética, caso haja maior demanda de milho, os custos de oportunidade para produzir esse produto em relação a soja serão maiores no estado A.

15. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

O aumento do preço dos estacionamentos dos aeroportos resulta em um deslocamento para direita da curva de demanda por corridas de táxis.

16. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Expectativas de quedas de taxas de juros na economia sobre financiamentos de longo prazo podem elevar a demanda de compra de imóveis de imediato.



17. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

A curva de demanda de um bem é afetada e deslocada pela variação do preço dos insumos.

18. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) A microeconomia ou teoria dos preços analisa a formação de preços no mercado, isto é, como a empresa e o consumidor interagem e decidem o preço e a quantidade de um produto ou serviço. A esse respeito, julgue o item a seguir.

O deslocamento para a esquerda da curva de oferta de um bem pode ser ocasionado pelo aumento do número de consumidores desse bem.

19. (CEBRASPE / 2021 / CODEVASF / Analista em Desenvolvimento Regional) Uma consultoria especializada foi contratada para estimar a demanda de um determinado produto.

A consultoria estima que a demanda seja dada por $P = -1/5.Q + 10$, em que $P =$ preço do produto e $q =$ quantidade demandada. Acerca dessa situação hipotética, julgue o item subsequente.

A curva de demanda mostra a relação entre o preço e o número de unidades demandadas.

20. (CEBRASPE / 2021 - Auditor Fiscal Contábil-Financeiro / SEFAZ CE) Considerando os problemas microeconômicos clássicos, julgue o item a seguir.

Um bem é definido como inferior se, e somente se, a queda do seu preço leva a uma queda de sua quantidade demandada.



Gabarito

1. ERRADO
2. ERRADO
3. CERTO
4. CERTO
5. ERRADO
6. CERTO
7. ERRADO
8. ERRADO
9. ERRADO
10. Letra "E"
11. Letra "B"
12. CERTO
13. ERRADO
14. ERRADO
15. CERTO
16. ERRADO
17. ERRADO
18. ERRADO
19. CERTO
20. ERRADO



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.